

DONATIVOS PARA A CAUSA DO PADRE USERA

Espanha: Lourdes G.; Rosario L.; Azucena H.; Teresa A.;
Presentación P.; José Antonio M.; Carlos H.

América: Serafin S.

Anónimos: 30 ; 25 ; 10 ; 10 ; 25 ; 45 ; 20 .

ORAÇÃO

Para rezar em privado - *Com licença eclesialística*

Senhor, Vós que concedestes a Jerónimo Usera um dom especial de amor gratuito, dai-nos também a nós um zelo infatigável e um amor ardente que nos leve a entregar-nos ao bem dos irmãos e concedei-nos por sua intercessão a graça que hoje vos pedimos...

Glória ao Pai...



«Acreditai ainda, para cúmulo dos favores, que não nos pagou amor por amor, mas sim amou-nos gratuitamente... É por isso que o Evangelista São João diz: Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, senão em que Ele nos amou primeiro»

(São Bernardo, «Obras completas», II, 120. 1 Jn 4,10)

Para dar sugestões, comunicação de graças, consultas e envio de donativos para a Causa, podem dirigir-se a:



DEPARTAMENTO DE CAUSAS
Causa de Canonização do Padre Usera
Calle Asura, 90 - 28043 MADRID
Tel: 913 001 746
E-mail: dptocausas@amordedios.net
www: amordedios.net/bolusera

Pedimos às pessoas que obtiverem graças por intercessão do Venerável P. Usera, e no-las comunicam, que tenham a bondade de assinar a descrição das mesmas, a fim de que estas possam ser publicadas.

VENERÁVEL JERÓNIMO M. USERA Y ALARCÓN

Fundador da Congregação das Irmãs do Amor de Deus
(1810-1891)



A LEI DO AMOR

*«Deus é minha herança eterna
é ele quem apoias o meu coração.
... na terra só desejo estar contigo.
Tu, Senhor Deus, és o meu refúgio,
hei-de proclamar todas as tuas obras»*
(Salmo 73)

O encontro com as manifestações visíveis do amor de Deus pode suscitar em nós o sentimento da alegria, que nasce da experiência de ser amados. Tal encontro, porém, apela também à nossa vontade e ao nosso intelecto.

O reconhecimento do Deus vivo é um caminho para o amor, e o sim da nossa vontade à dele une intelecto, vontade e sentimento no acto globalizante do amor. Mas isso é um processo que permanece continuamente em caminho: o amor nunca está «concluído» e completado; transforma-se ao longo da vida, amadurece e, por isso mesmo, permanece fiel a si próprio.

A história do amor entre Deus e o ser humano consiste precisamente no facto de que esta comunhão de vontade cresce em comunhão de pensamento e, assim, o nosso querer e a vontade de Deus coincidem cada vez mais: a vontade de Deus deixa de ser para mim uma vontade estranha que me impõem de fora os mandamentos, mas é a minha própria vontade, baseada na experiência de que realmente Deus é mais íntimo a mim mesmo de quanto o seja eu próprio. Cresce então o abandono em Deus, e Deus torna-se a nossa alegria (cf. Sl 73 [72], 23-28).

(Bento XVI, *Deus Caritas est*, nº 17)

«Procedei com amor, como também Cristo nos amou e se entregou a Deus por nós» (Ef 5,2)

mestre e testemunha de santidade

1
2009
133

Jerónimo Usera, e o amor de Deus

ACOLHER O AMOR DE DEUS: VIVER A ALEGRIA DE SER FILHOS

Deus é amor e iniciativa de amor «porque nos amou primeiro» (1 Jo 4,19). É o Deus da vida, o Deus criador que com o seu alento gera vida, cria o ser vivo (Gn 1-2). Ama a cada pessoa com uma benevolência pessoal e única; chama-a pelo seu próprio nome, comunicando-lhe a vida como projecto sonhado para ela. A vida é dom, vocação, capacidade de resposta baseada na liberdade pessoal.

Jerónimo Usera, tal como os grandes mestres de espiritualidade, soube penetrar no mistério de Deus e descobri-lo como Amor. Jerónimo sente-se amado e vive em gratuidade o amor recebido. O «amor de Deus nos chama» es a expressão gozosa de quem se sente amado e ama. Ao longo da sua existência Jerónimo Usera manifesta esta profunda experiência do amor que acolhe como dom de Deus a quem responde vivendo uma esperança activa e uma caridade inesgotável.

Relação com Deus

Desde a sua tenra idade, Jerónimo Usera bebe o amor de Deus Pai, no seio da sua família e na Igreja. Este amor desperta nele a necessidade de dar uma resposta que oriente toda a sua vida. «Sinto que Deus me lama a fazer o bem na terra», é a manifestação de quem se sente tocado por Deus, e na sua liberdade de criança sente-se movido por Deus e se predispõe a responder-lhe com generosidade. Esta orientação inicial de toda a sua existência adquire novas formas e expressões em distintas etapas da sua vida, mas sempre numa atitude de acolhimento e de fidelidade ao projecto do amor que Deus lhe oferece, mesmo no meio das acidentadas circunstâncias da sua vida.

Esta atitude de acolhimento e resposta pessoal ao Deus revelado em Jesus Cristo como Amor, constitui a fé cristã. Jerónimo Usera manifesta uma fé profunda, eixo e centro de toda a sua vida: uma fé expressa, anunciada, encarnada



Jerónimo Usera, e o amor de Deus

no mundo e testemunhada; uma fé que desenvolve a sua capacidade de humanizar e de se empenhar na promoção da dignidade humana; uma fé que o leva a sair de si mesmo e a ir ao encontro de cada ser humano, especialmente dos mais pobres e necessitados, objecto preferencial do Amor de Deus.

Uma das principais manifestações de seu amor a Deus revela-se na sua fidelidade em cumprir a sua vontade. Aos catorze anos, descobrindo a sua vocação como monge cisterciense, responde a seu pai que tentava pô-lo à prova: «*Quero ser frade*». À hora da despedida, custa-lhe deixar os pais, mas diz: «*É a vontade de Deus, portanto, vou e com o coração animado*». Na sua intensa actividade apostólica e caritativa, Usera era guiado pelo imenso desejo de caridade e pelo zelo do Amor de Deus. Está sempre disposto a sacrificar sua saúde pela causa de Deus: «...minha saúde arruinada, mas sempre disposta a sacrificar-se de novo por meu Deus...»

«... Tanto na ilha do Porto Rico como em Cuba, Usera ocupou sempre utilmente o tempo, sacrificando-se de dia e de noite ao serviço de Deus..., às vezes, de uma forma superior às suas forças».

A sua confiança em Deus, Pai amoroso que zela pelos seus filhos, é uma constante, não só na sua vida, mas também no conteúdo do seu ensino; o que se nota claramente nas Regras das Irmãs do Amor de Deus.

Os seus escritos estão salpicados de expressões sobre a bondade infinita de Deus, do seu amor gratuito, da sua compaixão e misericórdia, do seu projecto de felicidade para o homem:

«*Considerai, meus irmãos, o grandíssimo amor de Deus para conosco, pois entre os inumeráveis meios... que poderia ter usado Deus, para salvar o homem, escolheu...o mais apropriado para engrandecer o homem, pois nada podia honrar tanto a nossa raça como contar entre os seus membros o próprio Filho de Deus...*» (Novena de N. S. de Belém).

«*A imensa bondade do nosso Deus...*» (Escritos 33).

«*Senhor... não queremos outro prémio que Vós mesmo: tendo-vos a Vós, seremos felizes na terra, e ainda mais felizes no Céu*» (Positio, p. 375).

